

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Adalberto Campos Fernandes

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Ministro da Saúde

07 NOV 2017

MISSÃO: Garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer em termos organizacionais, quer ao nível da prestação de cuidados de saúde
- OE 2 - Fomentar uma maior literacia dos cidadãos na utilização e gestão ativa dos serviços de saúde
- OE 3 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
- OE 4 - Acompanhar a execução das políticas, planos e programas de saúde e avaliar os seus resultados
- OE 5 - Potenciar o capital humano, organizacional e tecnológico da ARSA, IP

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

Obj 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante)

Peso: 20%
50,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	31,21%	30,47%	30,43%	30,81%	31,37%	31,40%	0,20%	33,00%	30%	12	31,62%	103%	Superou
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	N.A.	84,95%	88,33%	88,50%	89,78%	89,50%	0,50%	95,00%	40%	12	89,92%	100%	Atingiu
1.3 Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	3223	3648	3327	3246	3042	2700	200	3500	15%	12	2651	100%	Atingiu
1.4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	14,64	27,61	29,54	30,00	75,30	75,50	1,00	100,00	15%	12	115,50	135%	Superou

Obj 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região (Relevante)

Peso: 20%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SMS)	34,30%	32,76%	32,91%	32,00%	26,53%	26,50%	0,50%	25,00%	40%	12	26,90%	100%	Atingiu
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	N.A.	N.A.	7,23%	16,00%	47,17%	48,00%	2,00%	50,00%	60%	12	56,95%	135%	Superou

Obj 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante)

Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	29,37%	31,05%	33,19%	34,00%	34,14%	34,50%	1,00%	36,00%	50%	12	35,91%	110%	Superou
3.2 Percentagem de utentes com período de agudização inferior a 1 dia, no total dos utentes assistidos com agudização	N.A.	N.A.	29,00%	24,00%	26,00%	25,00%	0,50%	15,00%	50%	12	27,12%	94%	Não atingiu

Obj 4 - (OE 1): Consolidar o acesso ao tratamento nas Unidades da DICA

Peso: 10%

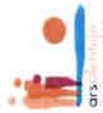
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Percentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	N.A.	N.A.	N.A.	80,00%	90,00%	90,00%	0,50%	100,00%	50%	12	88,00%	98%	Não atingiu
4.2 Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano por utente	N.A.	N.A.	N.A.	12	14	13	1	16	50%	12	15	113%	Superou

Obj 5 - (OE 1): Otimizar recursos e aumentar o acesso ao tratamento (Relevante)

Peso: 40%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Percentagem de utentes com acesso ao tratamento (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	N.A.	N.A.	N.A.	80,00%	90,00%	90,00%	0,50%	100,00%	50%	12	88,00%	98%	Não atingiu
5.2 Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano por utente	N.A.	N.A.	N.A.	12	14	13	1	16	50%	12	15	113%	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	8	19	70%	12	109%	Superou
5.1 Nº de ações de teleformação realizadas	7	16	19	12	6	8	0	19		12	109%	Superou
5.2 Percentagem de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	40,00%	5,00%	90,00%	30%	12	103%	Superou

EFICIÊNCIA

00p5 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	N.A.	182,78 €	N.A.	180,00 €	175,01 €	175,00 €	5,00 €	160,00 €	50%	12	168,59 €	111%	Superou
6.2 Despesa MCDT faturados, por utilizador SNS (p. conv.)	N.A.	27,73 €	27,39 €	30,00 €	26,96 €	26,00 €	2,00 €	23,00 €	50%	12	29,86 €	94%	Não atingiu

00p7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama.

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	N.A.	N.A.	N.A.	64,30%	75,12%	75,00%	5,00%	90,00%	35%	12	73,33%	100%	Atingiu
7.2 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	59,96%	62,82%	63,08%	60,00%	63,15%	62,00%	1,00%	70,00%	35%	12	62,90%	100%	Atingiu
7.3 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colón e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	54,68%	47,48%	54,90%	54,00%	59,73%	60,00%	1,00%	70,00%	30%	12	53,30%	90%	Não atingiu

00p8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal (Relevante)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	97,30%	98,30%	97,60%	98,20%	97,40%	96,00%	0,50%	99,00%	40%	12	97,00%	108%	Superou
8.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	98,4%	99,2%	98,50%	98,50%	98,50%	96,00%	0,50%	99,00%	40%	12	97,00%	108%	Superou
8.3 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	85,8%**	90,40%	84,10%	86,90%	85,00%	80,00%	4,00%	90,00%	20%	12	87,00%	118%	Superou

00p9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (Relevante)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	32,90%	37,95%	42,14%	45,00%	54,37%	50,00%	1,00%	60,00%	25%	12	55,38%	113%	Superou
9.2 Percentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	N.A.	N.A.	N.A.	33,93%	61,40%	75,00%	1,00%	100,00%	25%	12	61,40%	83%	Não atingiu
9.3 Data (mês) de implementação de equipamento e configurações para a receita sem papel na totalidade dos Centros de Saúde da ARSA	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	3	0	2	50%	12	2	125%	Superou

QUALIDADE

00p10 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	4	4	4	4	7	7	0	12	20%	12	27	135%	Superou
10.2 Nº de áreas cobertas por Dashboard de apoio à gestão	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	3	0	12	40%	12	4	103%	Superou
10.3 Data (mês) de implementação do canal de TV Saúde Regional	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	11	1	6	40%	12	9	110%	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

OP011 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados

Peso: 25%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1.1 Atualização dos Perfis Locais de Saúde	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	6	6	0	2	40%	12	12	50%	Não atingiu
1.1.2 Atualização da aplicação webmentalidades	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	12	0	2	50%	12	11	103%	Superou
1.1.3 N.º de novos indicadores propostos para o Portal da Transparência do SNS	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	2	1	5	10%	12	4	117%	Superou

OP012 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade

Peso: 25%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.2.1 Percentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	16,01%	15,85%	15,44%	14,30%	12,40%	12,30%	0,50%	10,00%	100%	12	8,30%	135%	Superou

NOTA EXPLICATIVA

*Avaliação proxy (VASPR aos 7 anos, PNV cumprido)

** Avaliação apenas nas instituições com vacinação gratuita

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

Fórmulas de Cálculo dos indicadores:

Ind. 1.1 - N.º de 1.ªs consultas médicas / Total de consultas médicas;

Ind. 1.2 - N.º de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa

Ind. 1.3 - N.º de telconsultas

Ind. 1.4 - N.º de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado/Total de doentes saídos X1000

Ind. 2.1 - N.º de partos por cesariana/N.º total de partos

Ind. 2.2 - N.º de utentes com pelo menos 1 avaliação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa e com diagnóstico de hipertensão (ICPC-2K86 ou K87), que não tenham diagnóstico ativo de diabetes, enfarte agudo do miocárdio, trombose ou AVC, arteriosclerose ou doença vascular periférica e tenham idade igual ou superior a 40 anos a 31 de dezembro

Ind. 3.1 - N.º de utentes abrangidos por USF/ N.º total de utentes inscritos

Ind. 3.2 - N.º de utentes assistidos no prestador, no período em análise com episódios de agudização inferior a 1 dia /N.º de utentes assistidos no prestador no período em análise, com episódios de agudização

Ind. 4.1 - N.º de consultas cuja data da primeira consulta-data do pedido de consulta < 10/N.º total de consultas

Ind. 4.2 - N.º de consultas/n.º ativos

Ind. 5.1 - N.º de ações

Ind. 5.2 - N.º de trabalhadores que frequentaram pelo menos 1 ação de formação no ano/ N.º de trabalhadores a exercer funções a 31/12/2016

Ind. 6.1 - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP/N.º de utilizadores (em euros)

Ind. 6.2 - Custo total com MCDT faturados por entidades convencionadas/N.º de utilizadores SNS em CSP (em euros)

Ind. 7.1 - N.º de utentes rastreadas/N.º utentes convocadas

Ind. 7.2 - Total de rastreadas/convocadas (retirando às convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses)

Ind. 7.3 - Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/ total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit

Ind. 8.1 - N.º de utentes com 2 anos com PNV cumprido para a vacina da Pentalente (DTPaHibVIP)/N.º total de utentes com 2 anos

Ind. 8.2 - N.º de utentes com 7 anos com PNV cumprido para a vacina VASPR II/N.º total de utentes com 7 anos

Ind. 8.3 - N.º de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/N.º total de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados

Ind. 9.1 - N.º de embalagens de medicamentos genéricos/N.º total de embalagens de medicamentos

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

- Ind. 9.2.- N.º de unidades de saúde com equipamento de telerastreio/N.º total de unidades de saúde
- Ind.9.3 -Mês de conclusão da implementação de equipamento e configuração para a receita sem papel nos centros de saúde que integram a ARSA IP
- Ind. 10.1.- N.º de Newsletters e Boletins disponibilizados no portal da ARSA entre 1. de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016
- Ind. 10.2.- N.º de áreas com Dashboard de apoio à gestão implementado
- Ind. 10.3.-Mês de entrada em funcionamento da TV Saúde Regional
- Ind. 11.1.- N.º de meses a contar de 01/01/2016
- Ind. 11.2.-N.º de meses a contar de 01/01/2016
- Ind. 11.3 - N.º de novos indicadores propostos pela ARS e enviados à SPMS para colocação no Portal da Transparência do SNS

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICIÊNCIA	50,00	54,66
OOp 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante)	20	106%
OOp 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região (Relevante)	20	121%
OOp 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante)	10	102%
OOp 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nas Unidades da DICAD	10	107%
OOp 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante)	40	107%
EFICIÊNCIA	30,00	31,92
OOp6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	102%
OOp7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do colo do recto e cancro da mama.	20	97%
OOp8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal (Relevante)	30	110%
OOp9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (Relevante)	30	112%
QUALIDADE	20,00	22,11
OOp10- (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante)	50	112%
OOp11 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados	25	83%
OOp12 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade	25	135%
Taxa de Realização Global	100,00	108,68

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3	3	20	60	60	0,00	0%

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

	8	9	16	128	144	16,00	13%
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	95	75	12	1140	900	-240,00	-21%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	8	1	9	72	9	-63,00	-88%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	6	5	8	48	40	-8,00	-17%
Técnicos de Informática	240	177	8	1920	1416	-504,00	-26%
Assistentes Técnicos	160	103	5	800	515	-285,00	-36%
Assistentes Operacionais							
Outros (exemplos)							
Médicos	162	150	12	1944	1800	-144,00	-7%
Enfermeiros	226	188	12	2712	2256	-456,00	-17%
Administradores Hospitalares	2	0	12	24	0	-24,00	
Técnicos Superiores de Saúde	32	18	12	384	216	-168,00	-44%
Inspectores			12	0	0		
Investigadores			12	0	0		
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	67	36	12	804	432	-372,00	-46%
Totais	1.009	765	162	10.036	7.788		-22%

Efetivos no Organismo 31-12-2011 1092 31-12-2012 1060 31-12-2013 830 31-12-2014 755 31-12-2015 785 31-12-2016 (F) 765

Nº de efetivos a exercer funções

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	120.983.519,00 €	149.854.787,00 €	146.592.349,00 €	- 3.262.438,00 €	-2%
Despesas com Pessoal	27.689.392,00 €	27.689.392,00 €	25.429.759,00 €	- 2.259.633,00 €	-8%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	90.458.405,00 €	119.373.544,00 €	119.045.091,00 €	- 328.453,00 €	0%
Outras Despesas Correntes e de Capital	2.835.722,00 €	2.791.851,00 €	2.117.499,00 €	- 674.352,00 €	-24%
Orçamento de Investimento	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Outros Valores	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	120.983.519,00 €	149.854.787,00 €	146.592.349,00 €	- 3.262.438,00 €	

INDICADORES

- 1.1. Percentagem de primeiras consultas hospitalares
- 1.2. Taxa de utilização global de consultas - 3 anos
- 1.3. Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região
- 1.4. % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos

FONTES DE VERIFICAÇÃO

- SICA
- SIARS
- NATAPI
- DC

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

2.1	Porcentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
2.2	Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	SIARS
3.1	Porcentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARS
3.2	Porcentagem de utentes com período de agudização inferior a 1 dia, no total dos utentes assistidos com agudização	GestCare CCI
4.1	Porcentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	DICAD
4.2	Realização de, no mínimo, 13 consultas/ano por utente	DICAD
5.1	Nº de ações de teleformação realizadas	NATAPIE
5.2	Porcentagem de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação	UGRH
6.1	Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	SIARS
6.2	Despesa MCDT faturados, por utilizador. SNS (p. conv.)	SIARS
7.1	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	SIIMA - Rastreios
7.2	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	Gab. Rastreios
7.3	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colon e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	Aplicação do RCCR
8.1	Taxa de cobertura vacinal da DTPa aos 2 anos	DSPP
8.2	Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP
8.3	Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	DSPP
9.1	Porcentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARS
9.2	Porcentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	NATAPIE
9.3	Data (mês) de implementação de equipamento e configurações para a receita sem papel na totalidade dos Centros de Saúde da ARSA	NATASI
10.1	Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	ACIM
10.2	Nº de áreas cobertas por Dashboard de apoio à gestão	NATASI
10.3	Data (mês) de implementação do canal de TV Saúde Regional	NATASI
11.1	Atualização dos Perfis Locais de Saúde	NATAPIE/DSPP
11.2	Atualização da aplicação webmortalidades	NATAPIE
11.3	Nº de novos indicadores propostos para o Portal da Transparência do SNS	SIARS
12.1	Porcentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	SIARS